



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A Educação nas Relações Conflitantes entre Estado e Mercado na Construção da Cidadania

**NÉLITON GOMES AZEVEDO, DIANA PAOLA GUTIERREZ DIAZ DE AZEVEDO, RICARDO RODRIGUES GOMES, LUZ
MARITZA MANTILLA CHANAGÁ e MARIELLE ROSA ROJAS**

A relação entre Estado e Educação na sociedade brasileira contemporânea se interlaça aos processos globais, numa complexa e contraditória interdependência entre cenários educacionais – regional, nacional, global -, sua inserção no capitalismo atual, caracterizado pela universalização da mercantilização da vida em geral e da educação em especial, a partir das possibilidades de conversão da educação em mercadoria. Esse processo de mercantilização da Educação se faz por vertentes que se contrastam, se confrontam, se dissociam e se fundem. De um lado, os tradicionais mecanismos de mercantilização: desregulação do mercado escolar, transferência da primazia da educação pública à privada; financiamento da oferta privada, particularização dos processos educativos; precedência dos grupos empresariais do ensino; crescente expansão das parcerias público-privadas que alimentem o privado com os recursos e infraestruturas públicos. De outro, o tradicional é acrescido dos novos recursos mercadogênicos, adoção de modelos educativos internacionais; enlatados educativos; softwares; bibliografia estandardizada, formação de docentes com cultura pedagógica liberal e controle de sua assimilação, flexibilização do trabalho docente, avaliações de controle do modelo liberal de ensino; promoção da linguagem e dinâmica empresarial como norma. Os objetivos da pesquisa visam identificar e tipificar mecanismos necessários ao Estado no enfrentamento e superação dos limites para reduzir/eliminar impedimentos à educação e superação das desigualdades como cerne das políticas públicas de Estado que garantam a universalização do direito social à Educação. A metodologia se centra na pesquisa bibliográfica que tematiza criticamente a relação Estado-mercado em sua dimensão educacional. Os resultados preliminares atestam o aprofundamento das condições que, priorizando o mercado, terminam por promover um modelo pedagógico cultural socialmente descontextualizado que, mais que cotidianiza, adensa e internaliza a colonialidade dos saberes, conservando o afastamento e submetendo as necessidades sociais às conveniências do mercado. Em conclusão, o capitalismo, crescentemente concentrando sua capacidade de mercantilizar distintas esferas sociais e pessoais, convertendo permanentemente direitos em serviços, tensiona essa relação com resultados na desigualdade de condições qualitativas e quantitativas da relação Estado-mercado, dentro da massificação escolar nas condições de exclusão social e de elevação

Palavras-chave: relações Estado-mercado. mercantilização da educação. políticas educacionais.